

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Jhonatan Varella

**A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA ESPANHOL PARA O OFICIAL NA FRONTEIRA
OESTE BRASILEIRA**

**Resende
2020**

Jhonatan Varella

**A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA ESPANHOL PARA O OFICIAL NA FRONTEIRA
OESTE BRASILEIRA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientadora: 1º Ten OTT Kisyne Cristina Silva De Paula

Resende
2020

Jhonatan Varella

**A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA ESPANHOL PARA O OFICIAL NA FRONTEIRA
OESTE BRASILEIRA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em _____ de _____ de 2020:

Banca examinadora:

Kisye Cristina Silva De Paula, 1º Ten OTT
(Presidente/Orientadora)

Cássia Faustino Da Silva Lago, 1º Ten OTT

Maria Eugênia Lobato Dos Santos, 1º Ten OTT

Resende
2020

Dedico este trabalho a Deus, por me guiar e me dar forças nos momentos difíceis, aos meus pais Alfonso Pedro Varella e Mábilis De Lourdes Kellner, que sempre me apoiaram da melhor maneira possível, ao vô Cassildo Kellner e ao primo Maicol Henrique Fröhlich que me viram seguir meu caminho longe de casa e faleceram antes de me verem formado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade de ingressar na Academia Militar das Agulhas Negras e pela saúde física e mental para concluir com sucesso esses cinco difíceis anos de curso, longe da família e dos amigos de infância.

Agradeço também aos meus pais Alfonso Pedro Varela e Mábilis De Lourdes Kellner, pois a motivação que me deram para seguir em frente fez com que eu atingisse meus objetivos pessoais e profissionais ao longo da formação.

Agradeço ainda a minha namorada Juliana Hanatski de Oliveira, que suportou a distância e se manteve ao meu lado nos momentos bons e ruins.

Por fim, agradeço aos meus familiares e amigos que conheço há tanto tempo e sei que posso confiar.

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA ESPANHOL PARA O OFICIAL NA FRONTEIRA OESTE BRASILEIRA

AUTOR: Jhonatan Varella

ORIENTADORA: Kisyne Cristina Silva de Paula

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, na qual serão abordados trabalhos de conclusão de curso de militares do Exército Brasileiro, manuais de campanha, além de sites, notícias e documentários pertinentes ao assunto.

Para isso, será tratado sobre a situação das operações de coordenação e cooperação com agências ocorridas no Comando Militar do Oeste (CMO), buscando relatar a iminência da utilização do idioma espanhol pelos militares brasileiros, como na Operação Ágata, por exemplo.

O Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) é outro ponto forte do trabalho, visto que é um projeto estratégico do Exército Brasileiro e está com seu projeto piloto situado na região oeste não por acaso. O objetivo do Sisfron é fortalecer a região de fronteiras com recursos tecnológicos, sistemas de vigilância e monitoramento, tecnologia da informação, guerra eletrônica e inteligência. Isso trará diversos benefícios para a população como uma maior integração regional, fortalecimento das indústrias e estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e a inovação tecnológica, dentre outros fatores.

O Brasil, em sua fronteira oeste, faz divisa com a Bolívia e o Paraguai, países que falam predominantemente o idioma espanhol. Este trabalho busca retratar a importância desse idioma para os militares em geral e a importância do idioma em um contexto global.

Palavras-chave: Exército Brasileiro; Fronteira oeste; Idioma espanhol; Operações.

RESUMEN

LA IMPORTANCIA DEL IDIOMA ESPAÑOL PARA EL OFICIAL EN LA FRONTERA OESTE BRASILEÑA

AUTOR: Jhonatan Varella

ORIENTADORA: Kisyne Cristina Silva de Paula

Es una investigación bibliográfica y documental, en lo que se abordarán los trabajos de finalización del curso de militares del Ejército Brasileño, manuales de campaña, así como sitios web, noticias y documentales pertinentes al tema.

Para eso, se tratará la situación de las operaciones de coordinación y cooperación con agencias ocurridas en el comando militar del oeste (CMO), tratando de informar la inminencia del uso del idioma español por parte de los militares brasileños, como en la Operación Ágata, por ejemplo.

El sistema integrado de monitoreo de fronteras (SISFRON) es otro punto fuerte del trabajo, dado que es un proyecto estratégico del Ejército Brasileño y su proyecto piloto está ubicado en la región oeste, no por casualidad. El objetivo del Sisfron es fortalecer la región fronteriza con recursos tecnológicos, sistemas de vigilancia y monitoreo, tecnología de la información, guerra electrónica y inteligencia. Esto traerá diversos beneficios para la población, como una mayor integración regional, el fortalecimiento de las industrias y la estimulación de la investigación, el desarrollo y la innovación tecnológica, entre otros factores.

El Brasil, en su frontera oeste, comparte frontera con Bolivia y Paraguay, países que hablan predominantemente el idioma español. Este trabajo busca retratar la importancia del lenguaje para los militares en general y la importancia del lenguaje en un contexto global.

Palabras clave: Ejército Brasileño; Frontera oeste; Idioma español; Operaciones.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Divisão do Brasil em Comandos Militares	12
Figura 2 – Fronteira Brasil-Paraguai e Brasil-Bolívia.....	12
Figura 3 – SISFRON	14
Figura 4 – Militares estrangeiros conhecendo equipamentos do SISFRON	23
Figura 5 – Cooperação interagências	24
Figura 6 – Usina de Itaipú	26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	OBJETIVOS	10
1.1.1	Objetivo geral	10
1.1.2	Objetivos específicos	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1	O IDIOMA ESPANHOL	11
2.2	O COMANDO MILITAR DO OESTE (CMO)	11
2.3	O SISFRON	13
2.4	A OPERAÇÃO ÁGATA	14
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	16
3.1	TIPO DE PESQUISA	16
3.2	MÉTODOS	16
3.2.1	Procedimentos e instrumentos de pesquisa	16
3.3	OBJETOS DE ESTUDO	17
3.3.1	O Sisfron	17
3.3.2	Operação Ágata	18
4	RESULTADOS DA PESQUISA	19
4.1	OPERAÇÕES DE COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO COM AGÊNCIAS	19
4.1.1	As atribuições subsidiárias	20
4.1.2	Garantia da lei e da ordem	20
4.1.3	Em apoio à política externa em tempo de paz ou crise	21
4.1.4	Outras operações de não-guerra	21
4.2	O SISFRON	21
4.3	A OPERAÇÃO ÁGATA	23
4.4	A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA ESPANHOL	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

No oeste brasileiro, existem as fronteiras entre Brasil-Paraguai e Brasil-Bolívia. Em sua maioria são fronteiras secas, tornando os índices de tráfico ilegal elevados nessa região. Dessa forma, surgem operações nas quais o oficial terá que se comunicar com outras agências, inclusive com estrangeiros, cujo idioma é o espanhol.

Um estudo realizado pelo Instituto Cervantes (2018) diz que o idioma espanhol é a segunda maior língua materna em número de usuários, atrás apenas do mandarim. Com isso, podemos verificar a importância do espanhol perante o inglês e outros idiomas considerados imprescindíveis no cenário mundial.

Os vizinhos do Brasil são predominantemente falantes do idioma espanhol. Tendo isso em vista, levantamos a seguinte problemática: o oficial que atua na fronteira oeste brasileira precisa conhecer o idioma espanhol para desempenhar suas funções básicas e para participar de operações com maior nível estratégico?

A Academia Militar das Agulhas Negras fornece, em teoria, as ferramentas necessárias para os oficiais bem desempenharem qualquer missão nas mais diversas situações impostas. Porém, nem todo militar formado na AMAN consegue a fluência no idioma espanhol, seja por desinteresse ou por falta de prática.

Por esse motivo, indagamos sobre a relevância do oficial do Exército Brasileiro ter conhecimento no idioma falado nos países vizinhos, para não ter problemas na segurança ou no cumprimento das diversas atividades desempenhadas na região.

Uma atividade que está em vigor é o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON). O site do Departamento de Ciência e Tecnologia diz que: “considerado um dos principais Projetos Estratégicos do Exército, o SISFRON permitirá o monitoramento, controle e atuação nas fronteiras terrestres [...]”.

Os meios de sensoriamento do SISFRON estarão desdobrados ao longo dos 16.886 quilômetros da faixa de fronteira, monitorando uma área de aproximadamente 27% do território nacional, o que potencializará o emprego das organizações subordinadas aos Comandos Militares da Amazônia, do Oeste e do Sul. (BRASIL).

O aumento de missões na faixa de fronteira do território nacional tende a tornar o conhecimento no idioma espanhol fundamental ao militar em operações. “As nossas fronteiras geopolíticas também se definem pela existência de um velho par de línguas, com um contato histórico e genealógico muito estreito, que é o do português-espanhol” (STURZA, 2005).

Essa pesquisa tem relevância para destacar os pontos positivos e negativos inerentes aos militares da região do Comando Militar do Oeste sobre o estudo e a prática do idioma espanhol.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Apresentar e verificar a importância do idioma espanhol para o oficial na fronteira oeste brasileira.

1.1.2 Objetivos específicos

Verificar a importância do idioma espanhol para o oficial desempenhar funções básicas em sua Organização Militar;

Analisar a importância da língua espanhola em operações de maior nível estratégico, como o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) e a Operação Ágata, por exemplo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O IDIOMA ESPANHOL

É indiscutível que o idioma espanhol tem papel importantíssimo no cenário mundial. Atualmente, é a segunda língua materna do mundo por número de falantes, como afirma o Instituto Cervantes em seu informativo de 2018.

En 2018, más de 480 millones de personas tienen el español como lengua materna. A su vez, el grupo de usuarios potenciales de español en el mundo (cifra que aglutina al Grupo de Dominio Nativo, el Grupo de Competencia Limitada y el Grupo de Aprendices de Lengua Extranjera) supera los 577 millones. (EL ESPAÑOL, 2018, p. 5).

Além disso, a pesquisa realizada pelo Instituto Cervantes (EL ESPAÑOL, 2018, p.5) afirma que “por razones demográficas, el porcentaje de población mundial que habla español como lengua nativa está aumentando, mientras que la proporción de hablantes de chino e inglês descende”. Isso mostra a relevância do idioma nos próximos anos. Os oficiais do Exército Brasileiro devem acompanhar essa evolução e procurar não só o credenciamento no idioma, mas também a efetiva prática do idioma para bem cumprir as atividades que surgirem ao longo da carreira.

A leitura de Weber (2016) mostra que a integração regional está vinculada ao Mercosul, que envolve especialmente as línguas portuguesa, espanhola e guarani, designadas como línguas representativas do bloco, conforme estabelece o Tratado de Assunção (1991), o Protocolo de Ouro Preto (1994) e a 31ª Reunião do Conselho do Mercado Comum (2006). Dessa forma, os militares que atuam no Comando Militar do Oeste (CMO) devem se preparar para se depararem com essas situações em atividades do cotidiano e também em operações.

2.2 O COMANDO MILITAR DO OESTE (CMO)

O Comando Militar do Oeste é o responsável pelas fronteiras entre Brasil-Paraguai e Brasil-Bolívia. É onde se desenvolvem diversas operações, projetos estratégicos e atividades de fiscalização das fronteiras. Nas figuras a seguir podemos localizar o CMO e situar a fronteira entre os países nessa região.

Figura 1 – Divisão do Brasil em Comandos Militares



Fonte: BRASIL (2020)

Figura 2 – Fronteira Brasil-Paraguai e Brasil-Bolívia



Fonte: FAVERO (2011)

A importância da presença militar nessa região é visualizada ao observar o passado histórico do Brasil. O site do JD1 Notícias diz que a assinatura de tratados e a criação de capitâneas delimitaram nossas fronteiras. Para consolidar essas posições, foram criados diversos fortes próximos da fronteira, onde se instalaram militares prontos para defender o território brasileiro. Além disso, é considerada uma parcela estratégica do território nacional (JD1NOTÍCIAS, 2018), tendo em vista sua posição geográfica próxima às principais potências sul-americanas.

Para comprovar a importância do CMO para o Brasil, o projeto estratégico SISFRON e outras atividades realizadas na região são citados. Eles abordam as principais características das operações atuais do Exército Brasileiro e revelam a necessidade dos oficiais estarem sempre buscando o aperfeiçoamento técnico-profissional.

2.3 O SISFRON

O projeto-piloto, enquadrado no SISFRON, está focado na fronteira sul do Mato Grosso do Sul, numa extensão de 650 quilômetros. “O projeto emprega tecnologia nacional de ponta, com radares fixos e móveis, antenas (infovias), além de equipamentos com sensores óticos, binóculos de visão termal e câmeras de longo alcance” (BRASIL, 2018). Com isso, é indubitável a importância estratégica da região oeste para o Exército Brasileiro. Os investimentos são exorbitantes, o que torna a necessidade do preparo técnico-profissional do militar que atua na região ainda mais relevante.

Além disso, os benefícios trazidos pelo sistema são consideravelmente bons não só para a população, mas também para o Exército e para a política nacional. Podemos citar o aumento significativo na segurança e no monitoramento das fronteiras, além de maior integração regional entre órgãos do governo e entre os países vizinhos.

Ademais, o incentivo ao desenvolvimento, a pesquisa e a inovação, além da melhoria na capacitação dos recursos humanos são exemplos de alguns benefícios que estarão diretamente vinculados ao Sisfron. Com isso, certamente surgirão benefícios indiretos que beneficiarão a população das pequenas cidades que fazem fronteira com Paraguai e Bolívia. Um deles será a diminuição do tráfico internacional de drogas, por exemplo.

Figura 3 – SISFRON



Fonte: DEFESANET (2014)

“O SISFRON é considerado um dos maiores projetos de segurança e defesa do mundo, com a missão de proteger 17 mil quilômetros de fronteiras de 10 países vizinhos” (BRASIL, 2018). A dimensão é tamanha que um Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) apoiará a partir de 2023, com a capacidade de gravar imagens que contribuem com o monitoramento da faixa de fronteira brasileira.

2.4 A OPERAÇÃO ÁGATA

Outra atividade de grande vulto nacional na região entre Brasil-Paraguai e Brasil-Bolívia é a Operação Ágata. De acordo com notícia vinculada no site Terra, as tropas do Exército realizam tarefas de combate ao contrabando e ao tráfico de drogas, atuando em conjunto com a Marinha, Aeronáutica, agentes da Polícia Federal e outros organismos de segurança.

A Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul publicou no site Jusbrasil em 2014, véspera da Copa do Mundo, sua participação na Operação Ágata 8. Naquele ano, 30 mil militares das Forças Armadas participaram da atividade, juntamente com agentes da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, além de profissionais de agências governamentais. “A Ágata é a maior mobilização realizada pelo Estado no combate aos ilícitos de norte a sul do país, entre Oiapoque (AP) e Chuí (RS).” (MATO GROSSO DO SUL, 2014). Com isso, podemos observar o suporte nacional dado pela operação, fazendo com que um evento mundial (Copa

do mundo 2014) acontecesse com naturalidade, através da fiscalização e do aumento da segurança na totalidade da faixa de fronteira brasileira. Além disso, evidencia-se o trabalho interagências entre as Forças Armadas, as Polícias e agências governamentais. Nesse caso, a Defensoria Pública do MS dá suporte na esfera jurídica, fundamental para os agentes da segurança pública.

Ademais, o site terra mostra que atividades sociais são desempenhadas pelos militares, como campanhas de vacinação, de vigilância sanitária e atendimento médico de populações carentes. Dessa forma, é enfática a interação do militar com a população e com outras agências, tornando evidente o emprego do idioma comum da região, seja ele português ou espanhol.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

O campo que se trata esta pesquisa visa proporcionar maior familiaridade com o problema para criar hipóteses, assumindo formas de estudo de caso, pesquisas bibliográficas e pesquisa documental. Serão abordadas operações de coordenação e cooperação com agências (OCCA), evidenciando as oportunidades que o militar servindo na região oeste do Brasil terá para empregar o idioma espanhol. Portanto, a pesquisa tem característica compreensiva, pela interpretação do material teórico disponibilizado nas referências.

As características das operações regionais e internacionais empregadas na faixa de fronteira foram relacionadas com a importância da compreensão no idioma espanhol para os militares brasileiros atuando nessas atividades. Portanto, a análise e tratamento dos dados foram feitas de forma qualitativa.

A finalidade dessa pesquisa é aprofundar o tema e criar os argumentos necessários para, no final, ressaltar a importância do idioma espanhol especificamente em relação ao oficial que serve na fronteira oeste brasileira, pois a falta de conhecimento nesse aspecto pode se tornar um empecilho no cumprimento das diversas missões atribuídas na faixa de fronteira.

3.2 MÉTODOS

3.2.1 Procedimentos e instrumentos de pesquisa

Será executada a leitura de trabalhos de conclusão de curso de oficiais do Exército, relacionados ao tema; postagens no site do Exército; noticiários e documentários pertinentes aos assuntos e; artigos e monografias que convergem com a problemática apresentada.

Verdun (2018) afirma que “as políticas de integração (entre elas a linguística) em áreas de fronteira podem contribuir para a criação ou para o aprimoramento de relações positivas entre os cidadãos que vivem nessas áreas”. A doutora Eliana Rosa Sturza cita em sua tese de doutorado as particularidades características da região fronteira:

[...] a Fronteira não significa apenas pela sua relação espacial, como o lugar que marca o limite entre territórios. Os limites cartográficos são referências simbólicas que significam a fronteira através de um marco físico, embora a vida da fronteira, o habitar a fronteira signifique, para quem nela vive, muito mais, porque ela já se define em si mesma como um espaço de contato, um espaço em que se tocam culturas, etnias, línguas, nações. (STURZA, 2006, p. 26).

Com isso, temos que analisar as regiões limítrofes entre os países com um olhar diferente. Não são apenas brasileiros e paraguaios ou bolivianos vivendo juntos, mas sim uma mistura das culturas. Aqueles que ali vivem estão em fusão com as características dos dois países. Para eles, tanto a cultura brasileira como a paraguaia ou a boliviana são comuns. Isso implica nas crenças habituais, nos idiomas que em algumas vezes se integram, e nas demais características específicas da região.

3.3 OBJETOS DE ESTUDO

Para enriquecer o trabalho, serão abordados projetos estratégicos do Exército. Eles possuem prioridade nos investimentos da segurança nacional e, por isso, recebem atenção de diversos setores nacionais, bem como internacionais. Neste trabalho, serão abordados projetos que se enquadram na região delimitada no tema, que é a região oeste. Para isso, foram selecionadas apenas duas atividades: uma delas é o projeto Sisfron e a outra é a Operação Ágata.

3.3.1 O Sisfron

Abordar o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) tem a finalidade de ampliar os horizontes e visualizar a atividade que os oficiais desempenham, mostrando a importância do espanhol para cumprir a função da melhor maneira possível:

[...] atuar prontamente em ações de defesa ou contra delitos transfronteiriços e ambientais, em cumprimento aos dispositivos constitucionais e legais que regem o assunto, em operações isoladas ou em conjunto com as outras Forças Armadas ou, ainda, em operações interagências, com outros órgãos governamentais. (BRASIL).

3.3.2 Operação Ágata

A Operação Ágata é outra ação que se enquadra na região abordada no estudo. De acordo com o site do Ministério da Defesa, “a Operação Ágata foi criada para prevenir e reprimir a ação de criminosos na divisa do Brasil”.

As operações Ágata fazem parte do Plano Estratégico de fronteiras, criado em 2011 e é uma ação conjunta do Ministério da Defesa, das Forças Armadas e demais órgãos federais, estaduais e municipais que objetiva coibir ações ilícitas nas fronteiras brasileiras. (VERDUN, 2018).

Como ela engloba diversas agências, o oficial do Exército terá envolvimento com pessoas de fora do quartel, podendo inclusive se relacionar com agências estrangeiras.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 OPERAÇÕES DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO COM AGÊNCIAS

Antes de falar sobre o Sisfron e a Operação Ágata, é importante explicar o que significam as operações que o Exército Brasileiro participa, bem como as atribuições constitucionais da Força Terrestre.

As operações de cooperação e coordenação com agências (OCCA) são definidas pelo manual de campanha EB70-MC-10.223 – Operações da seguinte maneira:

Operações de cooperação e coordenação com agências são operações executadas por elementos do EB em apoio aos órgãos ou instituições (governamentais ou não, militares ou civis, públicos ou privados, nacionais ou internacionais), definidos genericamente como agências. Destinam-se a conciliar interesses e coordenar esforços para a consecução de objetivos ou propósitos convergentes que atendam ao bem comum. Buscam evitar a duplicidade de ações, a dispersão de recursos e a divergência de soluções, levando os envolvidos a atuarem com eficiência, eficácia, efetividade e menores custos. (BRASIL, 2017, p. 3-14).

Essas operações são executadas normalmente em situações de não-guerra, ou seja, quando o país não está em guerra contra outro. Com isso, surgem diversas peculiaridades no emprego do Exército, como por exemplo: “o uso limitado da força, coordenação com agências, maior interação com a população, e combinação de esforços políticos, militares, econômicos, ambientais, científicos, humanitários, sociais e tecnológicos” (VERDUN, 2018).

Além disso, o manual de campanha EB70-MC-10.223 – Operações diz que essas atividades tem caráter episódico e não há subordinação entre as agências, mas, sim, cooperação e coordenação.

Além das OCCA, o Exército tem a possibilidade de participar de algumas circunstâncias especiais conforme mostra o manual de campanha EB70-MC-10.223.

As operações de cooperação e coordenação com agências são aquelas que normalmente ocorrem nas situações de não guerra, nas quais o emprego do poder militar é usado no âmbito interno e externo, não envolvendo o combate propriamente dito, exceto em circunstâncias especiais. São elas: a) garantia dos poderes constitucionais; b) garantia da lei e da ordem; c) atribuições subsidiárias; d) prevenção e combate ao terrorismo; e) sob a égide de organismos internacionais; f) em apoio à política externa em tempo

de paz ou crise; e g) outras operações em situação de não guerra. (BRASIL, 2017).

Dentre as circunstâncias acima citadas, destacamos para este trabalho: as atribuições subsidiárias; a garantia da lei e da ordem; em apoio à política externa em tempo de paz ou crise; e outras operações de não-guerra.

4.1.1 As atribuições subsidiárias

Segundo o manual de campanha EB70-MC-10.223, atribuições subsidiárias são divididas em gerais e particulares:

As atribuições gerais são cooperações com o desenvolvimento nacional e com a defesa civil, na forma determinada pelo Presidente da República. E as atribuições subsidiárias particulares constituem a cooperação com os órgãos públicos federais, estaduais e municipais e, excepcionalmente, com empresas privadas, na execução de obras e serviços de engenharia. Destinam-se, ainda, à cooperação com os órgãos federais, quando se fizer necessário na repressão aos delitos de repercussão nacional e internacional, no território nacional, na forma de apoio logístico, de inteligência, de comunicações e de instrução. (BRASIL, 2017, p. 3-16 e p. 3-17).

4.1.2 Garantia da lei e da ordem

O MD33-M-10 – Garantia da lei e da ordem apresenta a definição de Garantia da lei e da ordem da seguinte maneira:

Operação de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) é uma operação militar conduzida pelas Forças Armadas, de forma episódica, em área previamente estabelecida e por tempo limitado, que tem por objetivo a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio em situações de esgotamento dos instrumentos para isso previstos no art. 144 da Constituição ou em outras em que se presuma ser possível a perturbação da ordem. (BRASIL, 2013, p. 14).

Esse tipo de operação foi empregado durante a intervenção federal no Rio de Janeiro em 2018, quando os diversos órgãos de segurança pública colapsaram e não restou solução que não fosse empregar as Forças Armadas para reestabelecer a segurança interna. Nessa ocasião, foi organizado um Estado-maior conjunto com a participação da Agência Brasileira de Inteligência, Polícia Rodoviária Federal e Força Nacional de Segurança Pública.

4.1.3 Em apoio à política externa em tempo de paz ou crise

Para ilustrar esse tipo de emprego, são citados exemplos do manual de campanha EB70-MC-10.223:

a concentração de forças terrestres; realização de exercícios de adestramento para a demonstração de capacidades; movimento de forças militares enquanto se desenvolvem as ações diplomáticas para a solução de um conflito; e mobilização de meios de combate. (BRASIL, 2017, p. 3-18).

4.1.4 Outras operações de não-guerra

Outras operações envolvendo o Exército podem ser desencadeadas, quando forem reguladas legalmente. Foram encontradas no manual de campanha EB70-MC-10.223 as seguintes missões:

Segurança de grandes eventos e de chefes de Estado; garantia da votação e apuração; apoio ao cumprimento da legislação vigente e verificação de acordos sobre controle de armas e produtos controlados; salvaguarda de pessoas, dos bens, dos recursos brasileiros ou sob a jurisdição brasileira, fora do território nacional e patrulha fluvial. (BRASIL, 2017).

Todos os tipos de operações dos itens anteriores englobam o Exército Brasileiro atuando junto com outras agências. Agora, para exemplificar de maneira prática, serão citados os projetos executados na nossa fronteira oeste, com Paraguai e Bolívia, que são o Sisfron e a operação ágata.

4.2 O SISFRON

O site do Ministério da Defesa traz um breve resumo do SISFRON, abordando a descrição do projeto, a importância estratégica, os principais benefícios e o cronograma de execução. A descrição consiste em:

[...] fortalecer a capacidade de ação do Exército Brasileiro na faixa de fronteira do país, uma área de 16.886 quilômetros de extensão. Trata-se de um conjunto integrado de recursos tecnológicos, tais como sistemas de vigilância e monitoramento, tecnologia da informação, guerra eletrônica e inteligência que, aliados a obras de infraestrutura, vão reduzir vulnerabilidades na região fronteira. (BRASIL).

Além da descrição, o site aborda a importância estratégica do Sisfron para o Brasil:

O Sisfron amplia a presença do Estado brasileiro ao longo da faixa de fronteira do país. O sistema permitirá o atendimento das capacidades de monitoramento, mobilidade e presença, presentes na Estratégia Nacional de Defesa. O sistema contribuirá para a redução de crimes na fronteira e também para o aumento da capacitação, sustentabilidade e autonomia da base industrial de defesa do país. (BRASIL)

A seguir são listados os principais benefícios do projeto em todos os ramos das ciências, sejam sociais, políticas ou militares:

Aumento da capacidade de monitoramento e controle na faixa de fronteira;
 Apoio às operações conjuntas e interações;
 Maior integração regional, entre órgãos de governo e com países vizinhos;
 Fortalecimento da indústria nacional, em especial a de defesa;
 Estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação tecnológica;
 Melhoria da capacitação de recursos humanos especializados. (BRASIL).

Dentre os benefícios acima listados, destacam-se o “**apoio às operações conjuntas e interações**” e a “**maior integração regional, entre órgãos de governo e com países vizinhos**”. Esses benefícios estão diretamente ligados com o aumento das operações internacionais e interações e, conseqüentemente, com o uso do idioma espanhol por parte dos militares envolvidos com o projeto. Portanto, evidencia-se mais uma vez a importância do aperfeiçoamento na língua estrangeira acima citada.

O SISFRON visa o monitoramento da faixa de fronteira brasileira. A extensão continental dessa fronteira torna o projeto um dos maiores do mundo no quesito monitoramento de fronteiras. Com isso, surgem objetivos adjacentes políticos no âmbito do Cone Sul.

O site Defesanet (2016) publicou uma reportagem abordando uma visita ao CMO. Comandantes militares do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai se reuniram em Dourados-MS para uma conferência. O objetivo foi visitar a 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, que sedia o Centro de Comando do Projeto SISFRON. Os militares conheceram o projeto através de uma explanação, além de conhecerem, em uma exposição, os diversos equipamentos empregados no sistema. Na foto a seguir podemos observar os militares conhecendo equipamentos utilizados no SISFRON.

Figura 4 – Militares estrangeiros conhecendo equipamentos do SISFRON.



Fonte: DEFESANET (2016)

O foco da conferência era a cooperação e a integração das Forças Armadas dos países presentes. Como segundo objetivo, a conferência visava explorar e promover intercâmbios e programas de cooperação que aproximassem os Exércitos. Dessa forma, podemos observar que o projeto SISFRON é utilizado também como plataforma política, para estreitar laços entre países vizinhos, observando que todos eles possuem como idioma nativo a língua espanhola.

4.3 A OPERAÇÃO ÁGATA

Outra atividade que merece destaque na região é a Operação Ágata. Conforme o site do Ministério da Defesa, criada em 2011, essa ação envolve o Ministério da Defesa, as Forças Armadas e demais órgãos federais, estaduais e municipais, com o objetivo de reduzir os crimes transfronteiriços entre Brasil e Paraguai.

A Ágata envolve a participação de 12 ministérios e 20 agências governamentais. O planejamento e a mobilização são feitos de forma integrada, com articulação contínua entre militares das Forças Armadas e

agentes de segurança pública nos níveis federal, estadual e municipal. Participam desse esforço a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Força Nacional de Segurança Pública, Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Ibama, Funai, Receita Federal e órgãos de segurança dos estados das regiões de fronteira. Todos sob coordenação e orientação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA). (BRASIL, 2017).

Na figura a seguir podemos ver a atuação conjunta entre Exército Brasileiro e órgãos de segurança pública, em um posto de bloqueio e controle de estradas (PBCE). A finalidade, de acordo com o site do Exército Brasileiro, é o combate e a redução de ilícitos transfronteiriços.

Figura 5 – Cooperação interagências



Fonte: BRASIL (2018)

O que se destaca é a atuação interagências. O site do Exército Brasileiro fala sobre a atuação em conjunto desempenhada na operação: “Tropas do Exército, em especial da Seção de Cães da 14ª Companhia de Polícia do Exército, e da Marinha do Brasil; bem como de integrantes da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Militar e da Polícia Militar Ambiental de Porto Murtinho” (BRASIL, 2018).

Além disso, a Operação Ágata pode abranger órgãos de segurança dos países vizinhos, já que eles são comunicados sobre o início da atividade e convidados a colaborar com a operação, como diz o coronel Sebastião Lopes de Vasconcelos Filho:

As Operações Ágata são realizadas em períodos predeterminados, oportunidade em que os países fronteiriços são comunicados previamente e convidados a auxiliarem nas atividades, posicionando tropas ou observadores em seus territórios, a fim de acompanharem as operações do lado do Brasil. Essas Operações contam com ações de vigilância e fiscalização do espaço aéreo e dos principais rios e estradas que dão acesso ao território nacional, proporcionando, inclusive, assistência médica, odontológica, hospitalar e social às comunidades, povoados e cidades isoladas. (VASCONCELOS FILHO, 2014)

Por conseguinte, reforçamos que o idioma espanhol é empregado nessas operações para fazer os contatos e as coordenações com os integrantes estrangeiros que participam da atividade. Essa integração engrandece a operação e dificulta de forma exponencial a ação de criminosos e traficantes que tentam, de alguma maneira, ultrapassar a fronteira com material ilícito.

O aumento de operações entre o Brasil e os países vizinhos tornou os laços entre as nações ainda mais fortes, fazendo inclusive com que o Exército Brasileiro e o Exército do Paraguai organizassem uma atividade simulada.

O site Defesanet apresentou, em setembro de 2019, o exercício inédito entre as duas nações. De acordo com o site “Trata-se de um exercício combinado com o objetivo de ampliar a interoperabilidade (capacidade de comunicação), o intercâmbio e a amizade entre os Exércitos do Brasil e do Paraguai”.

O site Defesanet mostra ainda que a simulação traz uma situação em que forças hostis tomam conta da usina hidrelétrica de Itaipú, que tem importância vital no abastecimento de energia elétrica tanto para o Brasil (15% da demanda nacional) quanto para o Paraguai (90% da demanda nacional).

Na figura a seguir, mostramos a foto da usina de Itaipú apresentada no site da Defesanet nessa reportagem. Evidencia-se a grandiosidade da usina e, conseqüentemente, a complexidade que seria uma operação para eliminar forças hostis, sem causar efeitos colaterais na represa.

Figura 6 – Usina de Itaipú.



Fonte: DEFESANET (2019)

Nessa oportunidade, as forças especiais do Brasil e do Paraguai operam juntas para eliminar a ameaça e prover a segurança da usina. Dessa maneira, a comunicação entre as tropas deve ser totalmente compreendida, pois se não for, poderá de alguma maneira comprometer a missão e causar danos colaterais em proporção internacional. Portanto, cabe ressaltar a importância de os militares brasileiros não só entenderem o idioma espanhol, como também serem entendidos pelos militares estrangeiros.

4.4 A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA ESPANHOL

Conforme o acima explicitado, evidencia-se um aumento nas operações na faixa da fronteira oeste brasileira. O projeto SISFRON e as Operações Ágata são dois exemplos, dentre diversos outros, que foram implantados pelo Ministério da Defesa. Todas essas atividades colaboram com o desenvolvimento da região, e, principalmente, aumentam a segurança da população local e do país.

Nesse contexto, cresce de importância os militares se atualizarem perante o idioma espanhol. Isso porque a posição geográfica do Brasil na América do Sul expõe o país aos vizinhos que, na sua grande maioria, são falantes do idioma

espanhol. Na fronteira oeste, a divisa com Paraguai e Bolívia indica a necessidade da língua hispânica, já que os dois países falam predominantemente o espanhol.

A população da Bolívia gira em torno de 11.307.314 habitantes, dos quais 83% são falantes nativos do idioma e o Paraguai possui 7.052.983 habitantes, sendo 67,90% falantes nativos (EL ESPAÑOL, 2018, p. 7). Portanto, os militares da ativa servindo no Comando Militar do Oeste devem se preparar para eventuais necessidades do uso desse idioma que vem crescendo no cenário mundial. O Instituto Cervantes (EL ESPAÑOL, 2018, p. 5) afirma “por razones demográficas, el porcentaje de población mundial que habla español como lengua nativa está aumentando, mientras que la proporción de hablantes de chino e inglés desciende”.

Dessa forma, o militar atualizado e preocupado com o cenário mundial deverá dar a importância adequada no aprimoramento das funções compreensivas do espanhol, seja auditiva, oral, leitora ou escrita. Somente dessa maneira, o oficial do Exército Brasileiro terá a fluência no idioma e, conseqüentemente, autoconfiança para bem desempenhar as atividades inerentes à profissão, que necessitam o uso do idioma hispânico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo apresentar estudos, trabalhos e bibliografias, utilizando o método de pesquisa exploratória. As operações de cooperação e coordenação com agências abordadas englobam a região oeste brasileira. Com isso, observa-se o emprego do idioma espanhol pelos militares, visto que as fronteiras brasileiras abrangem países falantes desse idioma – Paraguai e Bolívia.

Esta pesquisa mostra o aumento significativo de atividades militares envolvendo Operações de coordenação interagências. Essas ações abrangem uma gama muito grande de agências nacionais, fazendo com que os militares do Exército Brasileiro sejam flexíveis para trabalhar com outros órgãos públicos e privados.

Além disso, no caso do Comando Militar do Oeste, as operações têm a possibilidade de se tornarem internacionais, através da colaboração de órgãos de segurança do Paraguai e outros países vizinhos que apoiam o desenvolvimento da defesa e da segurança das regiões fronteiriças.

O Sisfron e a Operação Ágata apresentadas neste trabalho são exemplos das atividades acima citadas. Existem outras, porém essas abrangem o Comando Militar do Oeste, que foi o foco da pesquisa.

O Sisfron é um dos maiores projetos de defesa e monitoramento de fronteiras do mundo. Está recebendo material moderno de última geração, empregado pelos melhores exércitos. Esse avanço tecnológico alavanca ainda mais a importância do espanhol, pois está diretamente envolvido em toda faixa de fronteira brasileira, principalmente nas fronteiras com Paraguai e Bolívia, em função do projeto piloto.

A Operação Ágata envolve muitos órgãos governamentais e não governamentais fora das Forças Armadas, inclusive estrangeiras. Com isso, cresce de importância a atuação da Força Terrestre como protagonista dessas operações, já que os investimentos são realizados em cima do Exército Brasileiro.

Portanto, observa-se o investimento realizado no setor de segurança, voltado especificamente para a defesa das fronteiras. Esse investimento deve ter retorno através do aumento das prisões e das apreensões de tráfico ilegal. Para isso, o oficial deve executar sua função com o maior rendimento possível, principalmente na coordenação entre os diversos órgãos envolvidos.

Sugere-se que o oficial procure não só o credenciamento na língua estrangeira, como também desenvolva o hábito de praticar o idioma e se tornar fluente. Só assim as habilidades necessárias para o emprego rotineiro do espanhol será atingido com a fluência adequada.

É importante lembrar ainda que os oficiais estão expostos à vivência nacional. O militar que atualmente serve em um Comando Militar longe das fronteiras poderá ser transferido para uma região em que terá contato com o idioma espanhol. Dessa forma, todos os oficiais devem dar a atenção necessária ao estudo do idioma hispânico, esteja servindo na região de fronteira ou não.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Centro de Comunicação Guerra Eletrônica do Exército. Exército Brasileiro. **Divisão do Brasil em Comandos Militares**. Disponível em: <<http://www.ccomgex.eb.mil.br/dpdg/map.php>>. Acesso em: 18 fev. 2020.
- BRASIL. Comando de operações terrestres. **Manual de campanha EB70-MC-10.223 – OPERAÇÕES**. 5. ed. Brasília. EGGCF, 2017;
- BRASIL. Departamento de Ciência e Tecnologia. Exército Brasileiro. **SISFRON**. Disponível em: <<http://www.dct.eb.mil.br/index.php/termo-de-fomento-a-ser-firmado-entre-o-exercito-brasileiro-e-a-fundacao-parque-tecnologico-de-itaipu-br/35-programas-e-parceiros/97-sisfron>>. Acesso em: 14 set. 2019.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Ministério da Defesa. **Operação Ágata 2018 1ª Fase**. 2018. Disponível em: http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQl/content/operacao-agata-2018-1-fase. Acesso em: 12 maio 2020.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **MD33-M-10 – GARANTIA DA LEI E DA ORDEM**. 1 ed. Brasília. EMCFA, 2013
- BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Operação Ágata**. Disponível em: <<https://www.defesa.gov.br/exercicios-e-operacoes/operacoes-conjuntas-1/operacao-agata>>. Acesso em: 15 set. 2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Projetos estratégicos do Exército**. Disponível em: <<https://www.defesa.gov.br/industria-de-defesa/paed/projetos-estrategicos/projetos-estrategicos-do-exercito-brasileiro>>. Acesso em: 24 abr. 2020.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Sisfron opera com 90% da sua capacidade tática**. 2018. Disponível em: <<https://www.defesa.gov.br/noticias/50004-sisfron-opera-com-90-da-sua-capacidade-tatica>>. Acesso em: 18 set. 2019.
- DEFESANET, **CONESUL – Comandantes militares conhecem o SISFRON**. 2016. Disponível em: <<http://www.defesanet.com.br/fronteiras/noticia/23796/ConeSUL-%C3%A2%E2%82%AC%E2%80%9C-Comandantes-Militares-Conhecem-o-SISFRON/>>. Acesso em: 18 fev. 2020.
- DEFESANET. **EB apresenta Sisfron e detalha operação de vigilância forte na fronteira**. 2014. Disponível em: <<http://www.defesanet.com.br/fronteiras/noticia/17383/EB-apresenta-Sisfron-e-detalha-operacao-de-vigilancia-forte-na-fronteira/>>. Acesso em: 18 fev. 2020.
- DEFESANET. **ITAIPU - Brasil e Paraguai na Op Parana II para defender a Usina**. 2019. Disponível em: <http://www.defesanet.com.br/br_py/noticia/34378/ITAIPU---Brasil-e-Paraguai-na-Op-Parana-II-para-defender-a-Usina/>. Acesso em: 18 fev. 2020.

EL ESPAÑOL: una lengua viva. Espanha: Instituto Cervantes, 2018. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/lengua/espanol_lengua_viva/pdf/espanol_lengua_viva_2018.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.

FAVERO, Daniel. **Armas e drogas entram no País por 18 pontos.** 2011. Disponível em: <<https://www.gentedeopinioao.com.br/policia/armas-e-drogas-entram-no-pais-por-18-pontos>>. Acesso em: 18 fev. 2020.

JD1NOTÍCIAS. **Comando Militar do Oeste comemora 33 anos de criação nesta quarta-feira.** 2018. Disponível em: <<https://www.jd1noticias.com/geral/comando-militar-do-oeste-comemora-33-anos-de-criacao-nesta/57067/>>. Acesso em: 18 set. 2019.

MATO GROSSO DO SUL. JUSBRASIL. . **Defensoria Pública de MS participa da Operação Ágata 8.** 2014. Publicada por Defensoria Pública do MS. Disponível em: <https://dp-ms.jusbrasil.com.br/noticias/119372021/defensoria-publica-de-ms-participa-da-operacao-agata-8>. Acesso em: 28 abr. 2020.

STURZA, Eliana Rosa. **Línguas de fronteira:** o desconhecido território das práticas linguísticas nas fronteiras brasileiras. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 57, n.2, abr./jun., p. 47 – 50, 2005.

STURZA, Eliana Rosa. **Línguas de fronteiras e política de línguas:** uma história das idéias linguísticas. 2006. 168f. Tese (Doutorado em Linguística). Instituto de Estudos da Linguagem. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

TERRA. **Brasil realiza nova "Operação Ágata" nas fronteiras com 4 países.** Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/brasil-realiza-nova-operacao-agata-nas-fronteiras-com-4-paises,196fdc840f0da310VgnCLD200000bbccceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 18 set. 2019.

VASCONCELOS FILHO, Sebastião Lopes de. **SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS (SISFRON):** Uma contribuição para a Segurança Nacional. 2014. 63 f. Monografia - Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (caepe), Escola Superior de Guerra (ESG), Rio de Janeiro, 2014.

VERDUN, Cristian Rodrigues. **Operações de Cooperação e Coordenação com Agências:** O idioma espanhol em atividades militares na fronteira oeste brasileira. 2018. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Militares, Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2018.

WEBER, Andréa. **Política de línguas e fronteiras no Mercosul:** novos sentidos para o espanhol, o português e o guarani. 2016. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2016/12/Weber.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2019.